GitFlow como uma ferramenta de gestão de configuração.

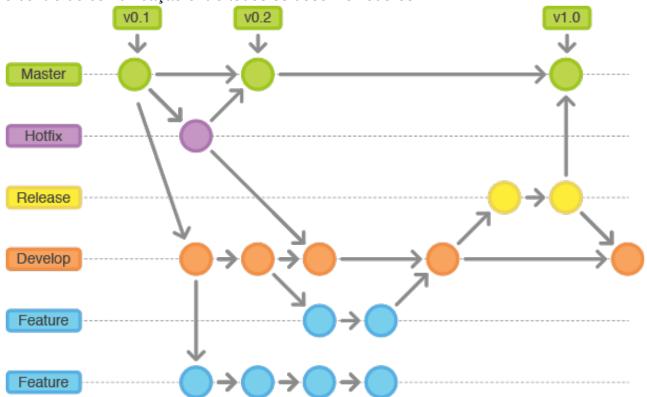
O Gitflow que é um framework criado para trabalhar em conjunto com o sistema de controle de versão Git e pode nos ajudar a melhorar a organização de duas áreas: a gerencia de configuração e a gerencia de projetos. Para que tudo isso funcione, é necessário adequar os processos de gerência de configuração, entrega contínua e gerência de projetos do fluxo de desenvolvimento para acomodar a nova ferramenta.

Como ele funciona?

Como afirma Vincent Driessen (2010), o Gitflow foi criado em 2010 e considerado um ótimo modelo de branching. Para entendermos melhor, um branch é uma ramificação da árvore principal do seu código; por exemplo, para quem trabalha com SVN existe o trunk e o branch. Já para quem utiliza GIT, tudo é branches, mas por convenção, novos branches são criados a partir do master, que seria a raiz do seu código.

Driessen (2010) afirma que o Gitflow é um modelo fortemente baseado em branches, mas focados em entregas de projetos. Apesar dele ser um pouco mais complexo que outros workflows, ele disponibiliza um framework robusto para gerenciar projetos mais complexos ou de grande porte.

O Gitflow ainda utiliza um repositório centralizado (lembrando que ele é um DVCS) como o centro de comunicação entre todos os desenvolvedores.



Historic Branches: Ao invés de trabalhar apenas com o branch master, esse workflow utiliza dois branches principais para guardar histórico do projeto. O branch master guarda o histórico oficial das entregas, já o branch develop serve como integração entre todos os branches de funcionalidades (feature branches).

Feature Branches: Cada funcionalidade deve ter seu próprio branch, e ele deve ser criado a partir do branch develop. Quando uma funcionalidade for concluída, ela é mesclada (merged) novamente com o seu branch pai. As features nunca devem interagir diretamente com o master.

Release Branches: Quando o branch develop estiver com funcionalidades suficientes para uma entrega, nós criamos um branch de entrega (release branch). Com isso, nós damos início ao próximo ciclo de entrega, ou seja, nenhuma nova funcionalidade pode ser incluída a partir desse momento. Quando estivermos prontos para realizar a entrega, o release é mesclada com os branches master e develop.

Maintenance Branches: Também conhecidos como hotfix. Eles são usados para corrigir rapidamente algum problema em produção.

Este é o único branch que deve ser criado a partir do master. Assim que a correção for finalizada, o branch é fechado e mesclado com o master e develop, mantendo assim as linhas completamente atualizadas.